

# Índio Arariboia vai mudar de lugar

FOTOS: LEONE IGLESIAS/AT

**Estátua será reformada e retirada de praça na Curva do Saldanha. Peça também vai ganhar novo arco e flecha, que foram roubados**

Lis Trancoso

Depois de diversas denúncias, a escultura do índio Arariboia, localizada na praça Américo Poli Monjardim, na Curva do Saldanha da Gama, no centro de Vitória, vai ser restaurada. A peça vai ganhar um novo arco e flecha, que foram roubados, e vai para um novo lugar.

A primeira reportagem de **A Tribuna** denunciando o descaso com a estátua e outras peças históricas da capital foi feita em setembro de 2010. Em agosto do ano passado, a equipe voltou ao local, mas o estado do monumento só havia piorado.

A peça de bronze, feita pelo artista plástico Carlos Crepaz na década de 40, apresenta diversas rachaduras e está com o pé e o braço quebrados. Até uma marca de bala foi encontrada em seu corpo.

A coordenadora da Casa Porto das Artes Plásticas, Maria Helena Lindenberg, informou que a restauração está prevista para começar na próxima semana e deve fi-

car pronta em 90 dias.

“Dentro desse prazo, a prefeitura vai estudar um novo local para o Arariboia ser instalado. Uma das possibilidades é o calçadão da Beira-Mar ou transformar o estacionamento em frente ao Saldanha em uma praça”.

A coordenadora revelou que a proposta é colocar o índio em um local que tenha movimento.

“O local onde está hoje é abandonado e escondido, favorecendo a depredação. Infelizmente, a cultura do capixaba não é de conservar o bem público”.

O responsável pela recuperação da peça vai ser o artista plástico Jânio Olímpio Leonardelli Abreu, que ganhou o concurso cultural realizado pela Prefeitura de Vitória.

“Estou emocionado de poder ajudar na conservação da história do Estado. Carlos Crepaz foi um escultor muito importante porque diversas personalidades foram eternizadas por ele em bustos ou estátuas, como o Papa Pio XII”.

## ABANDONO

Outras peças localizadas no centro de Vitória também estão à espera de reparos.

O Monumento ao Trabalho, o busto de Euryclides Zerbini, a estátua de Getúlio Vargas e do Papa XII estão quebradas, apresentam rachaduras, falta de placa de identificação ou estão pichadas com tinta spray e corretivo.



O ARTISTA PLÁSTICO Jânio Olímpio ganhou concurso cultural da prefeitura e vai restaurar a estátua do índio

## Prefeitura estuda restauração

A situação de estátuas e monumentos históricos de Vitória é de abandono, mas a prefeitura garantiu que está sendo feito um estudo para mudar a situação.

Passados 11 meses após a última denúncia de **A Tribuna**, a equipe de reportagem identificou que a situação de abandono das obras continua a mesma.

A coordenadora da Casa Porto das Artes Plásticas, Maria Helena Lindenberg, informou que foi feito um projeto de recuperação histórica da cidade, mas falta verba para colocar em prática.

“Fazer a restauração de uma obra é um serviço muito caro. E,

como muitas vezes o monumento volta a ser destruído com pouco tempo, a tendência das secretarias é destinar a verba para projetos que têm um retorno garantido”, destacou.

Ainda assim, a coordenadora garantiu que a Secretaria de Cultura vai buscar alternativas para conseguir restaurar algumas peças.

“Já existe o projeto pronto para restaurar o Monumento ao Trabalho e o busto do professor Euryclides Zerbini, na praça Ubaldo Ramalhete Maia, e a estátua de Getúlio Vargas. Assim que for garantida a verba, faremos o concurso”.

Sobre a escultura do Papa Pio

XII, Lindenberg explicou que ela é a única que não está na lista porque foi restaurada há pouco tempo.

“Apesar de ela já estar com o dedo quebrado, a última restauração foi recente, em 2008, então fica difícil conseguir verba para um novo reparo”.

Lindenberg acredita que uma forma de conseguir manter o estado de conservação das esculturas é fazer uma campanha de conscientização junto à população.

“Infelizmente, o capixaba não tem a cultura de preservar o bem público. Para criar esse entendimento, uma alternativa seria criar uma campanha educativa”.

## OUTRAS SITUAÇÕES DE ABANDONO



**PAPA PIO XII**, que fica na praça de mesmo nome. Além de pequenas rachaduras, está com o dedão da mão esquerda quebrado.



**BUSTO** do professor Euryclides de Jesus Zerbini, que fica na praça Ubaldo Ramalhete, na Rua Sete. A escultura está pichada e os óculos, quebrados.



**MONUMENTO AO TRABALHO**, também na praça Ubaldo Ramalhete Maia. Está pichada com tinta spray e corretivo e não tem placa de identificação.



**GETÚLIO VARGAS**, que fica na praça de mesmo nome. A estátua está suja, sem a placa de identificação e faltam letras na carta-testamento.